

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

## INSTRUÇÃO NORMATIVA SIMPOA - SISTEMA DE INSPEÇÃO MUNICIPAL DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL Nº 002/2017, DE 15 DE FEVEREIRO 2017.

DISPÕE SOBRE OS PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PELO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL – S.I.M. PARA HABILITAÇÃO DE LABORATÓRIOS; COLETA E ENVIO; E PARÂMETROS PARA REALIZAÇÃO DE ANÁLISES LABORATORIAIS FISCAIS DE AMOSTRAS DE ÁGUA, GELO E PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL, A FIM DE ATENDER AOS DISPOSITIVOS CONSTANTES NA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL E DEMAIS PROVIDÊNCIAS.

Versão: 01

Data de Aprovação: 15/02/2017

Ato de Aprovação: Decreto Normativo nº 3.038/2017

Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

Serviço de Inspeção Municipal - S.I.M.

# CAPÍTULO I DA FINALIDADE

- **Art. 1º** A presente Instrução Normativa tem por finalidade regulamentar procedimentos a serem adotados pelo Serviço de Inspeção Municipal S.I.M. para habilitação de laboratórios; coleta e envio; e parâmetros para realização de análises laboratoriais fiscais de amostras de água, gelo e produtos de origem animal.
  - §1º Esta Instrução aprova a adoção de normas para os procedimentos de análise fiscal em estabelecimentos registrados no S.I.M.
  - §2º As análises laboratoriais para fins de controle do processo produtivo, de acordo com seu programa de autocontrole, dos estabelecimentos registrados no S.I.M., deverão adotar as recomendações e normas contidas nesta Instrução.
- **Art. 2º** A análise fiscal de matéria-prima, produto ou qualquer substância que entre em sua elaboração, incluindo água de abastecimento e gelo dos estabelecimentos registrados no S.I.M. tem por objetivos:
  - a) O controle de qualidade da água utilizada nas diversas etapas do processo produtivo e na higienização (limpeza e sanitização) de máquinas, equipamentos, utensílios e ambientes envolvidos e onde ocorre a produção;

Ul Accel - soleme clethysic



ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo

CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

- b) O controle de qualidade do produto final, garantindo a sanidade e inocuidade dos alimentos produzidos por estabelecimentos registrados no S.I.M.;
- c) A garantia ao consumidor de que, na compra do alimento, está adquirindo aquilo a que está se propondo através das informações contidas no rótulo do produto referentes à sua composição e insumos utilizados;
- d) A avaliação contínua das atividades de inspeção e fiscalização desenvolvidas pela Equipe Técnica do Serviço de Inspeção Municipal e validade dos mecanismos e procedimentos de controle do processo produtivo, de acordo com seu programa de autocontrole;
- e) A prevenção e combate à fraude agroindustrial e desenvolvimento de ações lesivas ao consumidor e a sua integridade, em suas várias vertentes.
- **Art. 3º** São programas desenvolvidos pelo S.I.M. orientados pela realização de análises laboratoriais e seus relatórios de ensaios e laudos:
  - Programa de Adequação de Agroindústrias;
  - Programa de Capacitação e Qualificação de Técnicos e operadores dos estabelecimentos registrados no S.I.M.;
  - III. Programa de Controle de Qualidade na Produção de Alimentos;
  - Programa de Combate à Fraude Econômica;
  - V. Regulamentação Técnica para Fixação de Padrão de Identidade e Qualidade do Käseschmier.

# CAPÍTULO II DA ABRANGÊNCIA

**Art. 4º** Esta Instrução Normativa abrange o Serviço de Inspeção Municipal – S.I.M., vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, que tem por finalidade a inspeção e fiscalização da produção industrial e sanitária dos produtos de origem animal, no Município de Domingos Martins.

# CAPÍTULO III DA BASE LEGAL

- Art. 5º A presente Instrução Normativa tem como base legal as seguintes legislações e normas:
  - a) Lei Munic. Nº 2.564/2013:
  - b) Decreto. Normativo. Nº 2.494/2013:

W Model . Adlinero celtagre



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo

CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

<u>comunicacao@domingosmartins.es.gov.br</u> - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

# CAPÍTULO IV DOS CONCEITOS

Art. 6º Para efeito desta Instrução Normativa, considera-se:

- Estabelecimento/Agroindústria: a área que compreende o local e sua circunvizinhança destinada à recepção e depósito de matérias-primas e embalagens, à industrialização e ao armazenamento e a expedição de produtos alimentícios;
- II. <u>Inspeção e fiscalização</u>: os atos de examinar, sob o ponto de vista industrial e sanitário, a higiene dos manipuladores, a higiene do estabelecimento, das instalações e equipamentos; as condições higiênico-sanitárias e os padrões físico-químicos e microbiológicos no recebimento, obtenção e depósito de matéria-prima e ingredientes, assim como durante as fases de elaboração, acondicionamento, reacondicionamento, armazenagem e transporte de produtos alimentícios;
- III. <u>Análise fiscal</u>: ato fiscal no qual é realizada análise da água, matérias-primas, ingredientes ou produtos alimentícios coletados pela autoridade fiscalizadora competente no intuito de verificar a sua conformidade de acordo com legislações específicas e os dispositivos deste regulamento;
- IV. <u>Relatório de ensaio</u>: documento de que constam os resultados de cada ensaio ou série de ensaios realizados pelo laboratório, relatados de forma exata, clara, objetiva e sem ambiguidades
- V. <u>Matéria-prima</u>: toda substância de origem animal, em estado bruto, que para ser utilizada como alimento precise sofrer tratamento e/ou transformação de natureza física, química ou biológica;
- VI.<u>Ingrediente</u>: é qualquer substância, incluídos os aditivos alimentares, empregada na fabricação ou preparação de um alimento e que permanece no produto final, ainda que de forma modificada;
- VII. <u>Embalagem</u>: é o recipiente, o pacote, o invólucro ou a embalagem destinada a garantir a conservação e facilitar no transporte e manuseio dos alimentos;
- VIII. <u>Suspensão das atividades</u>: medida administrativa na qual Serviço de Inspeção Municipal S.I.M. suspende as atividades desenvolvidas, no todo ou em parte, durante o procedimento fiscalizatório de empresas regulares, por período certo e determinado;
- IX. <u>Interdição</u>: medida administrativa, de caráter cautelar, que visa à paralisação de toda e qualquer atividade desenvolvida, podendo ser recolhidos as matérias-primas,

M Macol . Adlemino Willinger



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

produtos alimentícios, subprodutos, ingredientes, rótulos, embalagens, equipamentos e utensílios;

- X. <u>Apreensão</u>: consiste em o S.I.M. apreender as matérias-primas, produtos alimentícios, subprodutos, ingredientes, rótulos, embalagens, equipamentos e utensílios que se encontrem em desacordo com a legislação, este regulamento e outras normas técnicas relacionadas, dando-lhes a destinação cabível, de acordo com este regulamento;
- XI. <u>Inutilização</u>: medida administrativa de impossibilitar o uso dos produtos alimentícios, matérias-primas e ingredientes que não sejam aptos para o consumo;
- XII. <u>Agricultor familiar</u>: aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo aos requisitos previstos na Lei Federal N° 11.326, de 24/07/06.

# CAPÍTULO V DOS PROCEDIMENTOS

### Seção I

### Da Habilitação de Laboratórios

- Art. 7º Os ensaios deverão ser realizados por laboratórios que atendam aos seguintes critérios:
  - I Serem acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia INMETRO– ou;
- II Serem credenciados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento MAPA ou;
  - III Apresentem sistema da qualidade que possua critérios e evidências conforme requisitos da norma INMETRO ou MAPA, aceitos pelo órgão fiscalizador competente.
  - **§1º** Em caso de estabelecimento aderido ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA) é obrigatório o envio das amostras de produtos para laboratórios credenciados junto ao MAPA.
  - **§2º** As amostras de água e gelo dos estabelecimentos aderidos ao SISBI-POA poderão ser enviadas para laboratórios acreditados pelo Inmetro e não credenciados no MAPA, desde que atenda ao item c do caput deste artigo, enquanto a exigência de laboratórios credenciados esteja pendente de regulamentação.

Seção II

Das amostras para análise, Parâmetros e Referências Legais

M Malle . Ademio leur



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo

CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

- **Art. 8º** São passíveis de coleta de amostra para análise fiscal matéria-prima, produto ou qualquer substância que entre em sua elaboração, incluindo água de abastecimento e gelo dos estabelecimentos registrados no S.I.M.
- **Art. 9º** A lista de parâmetros físico-químicos e microbiológicos que serão analisados por produto de origem animal, para água de abastecimento e gelo será disponibilizada no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Domingos Martins através na página do S.I.M.

### Seção III

### Dos procedimentos para coleta e envio de amostras para análises

**Art. 10** A coleta de amostras será efetuada exclusivamente na presença de agentes públicos do S.I.M., podendo ser realizada por estes ou não, de acordo com as normas técnicas editadas pelo próprio

órgão ou legislação em vigor, com a finalidade de verificar o atendimento aos requisitos estabelecidos em normas complementares.

- §1° A amostra deverá ser coletada na presença do detentor do produto ou de seu representante legal.
- §2º Na ausência do representante legal da empresa, ou quando a amostra for coletada em estabelecimento comercial, a coleta deverá ser realizada na presença de 2 (duas) testemunhas.
- §3° Para análise de água de abastecimento e gelo, a coleta deverá ser previamente agendada junto ao responsável do estabelecimento. O material necessário para coleta é de responsabilidade do estabelecimento.
- **Art. 11** As amostras para a realização das análises serão coletadas, identificadas, acondicionadas, conservadas e transportadas de modo a preservar a sua integridade biológica, física e química, garantindo, assim, a integridade analítica.

**Parágrafo único**. A autenticidade das amostras deve ser garantida pelo agente público do S.I.M. que estiver procedendo à coleta.

**Art. 12** Para realização das análises fiscais as amostras serão coletadas em triplicata, sendo uma amostra denominada prova e as outras duas de contraprova. As amostras serão acondicionadas individualmente em sacos de coleta, assegurando sua inviolabilidade e conservação, sendo a prova enviada ao laboratório e as duas contraprovas mantidas no estabelecimento, e seu responsável nominado como fiel depositário.

M Mall. Ademino Welderger



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

- §1° Quando as análises fiscais forem realizadas em produtos cuja quantidade ou a natureza da amostra não permitir a coleta em triplicata, ou ainda em produtos que apresentem prazo de validade curto, uma única amostra será encaminhada para o laboratório, podendo o interessado designar um técnico capacitado para acompanhar a realização da análise fiscal.
- §2° Para análise de água e gelo, mesmo para análise físico-química, a amostra será única.
- §3° Pode ser dispensada a coleta em triplicata quando se tratar de análises fiscais que, a critério do S.I.M., possam ser realizadas durante os procedimentos de verificação oficial.
- **§4°** O número de amostras coletadas para análise microbiológica fiscal será conforme a amostragem prevista no Regulamento Técnico do produto ou em legislação específica e não será feita em triplicata, por não ser aplicável a realização de análise de contraprova.
- Art. 13 A amostra deverá ser coletada em sua embalagem original, íntegra e não violada, devidamente rotulada.

**Parágrafo único**. Excetuam-se as amostras que necessitem fracionamento, pelo excesso de tamanho ou volume. Esse procedimento deve ser realizado pelo manipulador da empresa devidamente acompanhado pelo agente público do S.I.M. e ser acondicionada em embalagens do próprio estabelecimento.

**Art. 14** Nos casos de análises fiscais de produtos que não possuam Regulamentos Técnicos ou legislações específicas, permite-se o seu enquadramento nos padrões estabelecidos para um produto similar.

**Parágrafo único**. Para os casos previstos no caput deste artigo, o S.I.M. deverá informar o enquadramento adotado ao produto para o procedimento de análise fiscal, preferencialmente no ato do registro do mesmo ou, quando não for possível, anteriormente à coleta.

**Art. 15** A realização de análise fiscal não exclui a obrigatoriedade do estabelecimento de realizar análise de controle de seu processo produtivo, abrangendo aspectos tecnológicos, físico-químicos, toxicológicos e microbiológicos, de acordo com seu programa de autocontrole e métodos com reconhecimento técnico-científico comprovado e que disponham de evidências auditáveis pelo S.I.M..

### Seção IV

### Dos relatórios de ensaios e resultados das análises

**Art. 16** Os resultados das análises deverão ser enviados via correio eletrônico ao S.I.M. para o e-mail sim@domingosmartins.es.gov.br, imediatamente após a liberação destes.

Adreno Ultting "



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

 $\underline{comunicacao@domingosmartins.es.gov.br} - gabinete@domingosmartins.es.gov.br$ 

**Art.** 17 O laboratório deve atestar no laudo de análise as condições de recebimento das amostras, incluindo as condições do lacre e da embalagem (relatando eventuais indícios de violação), a temperatura de recebimento da amostra, o número do lacre, a marca do produto, o lote ou data de fabricação do produto.

**Parágrafo único**. No caso de extravio, violação ou mau estado de conservação da amostra com a não apresentação do laudo no prazo máximo de 03 (três) dias após a emissão do resultado, o estabelecimento fica sujeito às sanções previstas no Decreto Normativo nº 2.494, de 04 de dezembro de 2013, se for o caso, a suspensão cautelar da comercialização do produto até a apresentação de análise conforme em nova amostragem fiscal.

- **Art. 18** Sem embargos de outras ações pertinentes, na ocorrência de resultado não conforme em análises fiscais, o S.I.M. deverá:
  - I. Notificar o interessado dos resultados analíticos obtidos;
  - II. Lavrar o auto de infração pela constatação da inconformidade e;
  - III. Implantar o Regime Especial de Fiscalização, quando for o caso.
  - **Art. 19** No caso de discordância do resultado, o interessado deverá comunicar que realizará a análise da contraprova em seu poder, dentro do prazo de 02 (dois) dias úteis da data da ciência do resultado.
  - §1º Ao informar que realizará a análise de contraprova, o interessado indicará no ofício o nome do laboratório contratado e a data de envio da amostra, que deverá ser a amostra legítima (sem indícios de alteração ou violação) de contraprova que se encontre em poder do detentor ou interessado.
  - **§2**°Para fins de contraprova, o laboratório deverá atender as prerrogativas prescritas no Art. 5° desta Instrução e seus respectivos parágrafos.
  - §3° O laboratório deve atestar as condições de recebimento da contraprova, incluindo as condições do lacre e da embalagem (relatando eventuais indícios de violação), a temperatura de recebimento da amostra, o número do lacre, a marca do produto, o lote ou data de fabricação do produto.
  - §4° Comprovada a violação ou o mau estado de conservação da amostra de contraprova, seu resultado será desconsiderado, sendo mantido o resultado da análise de fiscalização que será considerado o definitivo.
  - §5° A não realização da análise da contraprova sob a guarda do interessado implicará a aceitação do resultado da análise de fiscalização.

M Joseph . Adenus Wegnesu



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

§6° A realização da análise de contraprova em poder do interessado não resultará em qualquer custo ao S.I.M.

- **Art. 20** Em caso de divergência entre os resultados da análise fiscal condenatória e da contraprova do estabelecimento, deverá ser realizado novo exame pericial sobre a outra amostra de contraprova, sendo o seu resultado considerado o definitivo.
  - §1° O interessado deverá enviar a amostra dentro do prazo de 3 (três) dias úteis da ciência do resultado da primeira contraprova, devendo comunicar, por ofício, o nome do laboratório contratado e a data de envio da amostra, que deverá ser a amostra legítima (sem indícios de alteração ou violação) da segunda contraprova que se encontra em seu poder.
  - §2° É de responsabilidade do estabelecimento o envio das amostras dentro do prazo de validade e, se necessário, deve enviar as duas amostras de contraprova em uma única remessa. Caso a data de validade expire antes da análise da amostra de contraprova, será considerado o resultado da análise fiscal condenatória

### CAPÍTULO VII

## DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **Art. 21** Toda e qualquer dúvida ou omissão gerada por esta Instrução Normativa deverá ser solucionada junto ao Serviço de Inspeção Municipal S.I.M. e/ou Unidade Central de Controle Interno.
- Art. 22 Outras recomendações não mencionadas nesta Instrução Normativa deverão ser obedecidas às legislações vigentes.
  - Art. 23 Esta Instrução Normativa entrará em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Domingos Martins-ES, 15 de fevereiro de 2017

WANZETE KRUGER

Prefeito Municipal

MÁRCIA D'ASSUMPÇÃO Controladora Interna

ADEMIRO DETTMANN

Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural

# Conceição do Castelo

#### PREFEITURA

### RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Publicação Nº 77409

### RESUMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITA-CÃO

O Município de Conceição do Castelo torna público, a dispensa de licitação, com fulcro no art. 25, caput inciso I da Lei 8.666/93 no seguinte processo: Processo no: 791/2017, Valor: 1.881,10 (Hum mil oitocentos e oitenta e um reais e dez centavos) Objeto: Revisão de veículo Sprinter OVF 9937 Beneficiário: VD COMER-CIO DE VEICULOS LTDA.; Processo nº: 792/2017, Valor: 1.828,58 (Hum mil oitocentos e vinte e oito reais e cinquenta e oito centavos) Objeto: Revisão de veículo Sprinter OVF 9934 Beneficiário: VD COMERCIO DE VEICULOS LTDA. Publique-se no veículo oficial em até 05 (cinco) dias, contados deste despacho.

Conceição do Castelo - ES, em 07 de março de 2017.

#### **CHRISTIANO SPADETTO**

Prefeito Municipal

### **RESUMO DE RESCISÃO**

Publicação Nº 77526

RESUMO TERMO DE RECISÃO DO CONTRATO Nº. 096/2016

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CON-CEIÇÃO DO CASTELO

CONTRATADO: ZANÃO CONSTRUÇÕES LTDA

OBJETIVO: Fica RESCINDIDO o CONTRATO Nº 096/ 2016, por ato unilateral da Administração, que tem por objeto a EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO DA NOVA VIA DE ACESSO AO CENTRO DE EVENTOS JOAQUIM PIN-TO FILHO, de acordo com o Processo Administrativo nº 883/2016, celebrado entre o MUNICÍPIO DE CONCEI-ÇÃO DO CASTELO e a empresa ZANÃO CONSTRUÇÕES LTDA, estabelecida na Comunidade de Santa Luzia, S/N, Zona Rural, Conceição do Castelo, ES, Cep: 29.370-000.

AMPARO LEGAL: Processo no. 7.596/2016, Art. 78 e Art.79 Lei Federal nº 8.666/93 e Item12.2 da Cláusula Décima Segundo do Contrato nº 096/2016.

#### **CHRISTIANO SPADETTO**

Prefeito Municipal

# **Domingos Martins**

#### PREFEITURA

### **CONVÊNIO Nº 002/2017**

Publicação Nº 77432

### **CONVÊNIO Nº 002/2017**

Data de Assinatura: 27/01/2017

Cedente: Município de Domingos Martins

Cessionário: Câmara Municipal de Afonso Cláudio

Objeto: Cessão do servidor Gelson Sarti, matrícula 006858, ocupante do cargo efetivo de Operador de Serviços Públicos II / Motorista, para exercer suas atividades junto a Câmara Municipal de Afonso Cláudio, sem ônus para o Cedente.

Vigência: 01 de fevereiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020

> WANZETE KRÜGER Prefeito

#### NORMATIVO N 3.038/2017

Publicação Nº 77527

### Publicação de Decreto Normativo

3.038 -15/2/2017 - APROVA A INSTRUÇÃO NORMATI-VA Nº 002/2017 - VERDÃO 01, QUE DISPÕE SOBRE OS PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PELO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL - S.I.M. PARA HABILTAÇÃO DE LABORATÓRIOS; COLETA E ENVIO; E PARÂMETROS PARA REALAIZAÇÃO DE ANÁLISES LABORATORIAIS FISCAIS DE AMOSTRAS DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO, GELO E PRO-DUTOS DE ORIGEM ANIMAL, A FIM DE ATENDER AS EXI-GÊNCIAS LEGAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.